

## **Implantação das Atividades que tratam do desmembramento da Regional Jataí da UFG e criação da Universidade Federal de Jataí**

No dia 04/05/2016 (quarta-feira), no Auditório Maior do Campus Jatobá, da Regional Jataí, da Universidade Federal de Goiás, ocorreu a implantação das atividades dos Grupos de Trabalhos (GTs), que tem por objetivos realizar estudos e apresentar, num primeiro momento, um **DIAGNÓSTICO** do que temos na Regional Jataí, em seguida, compilar dados e informações para subsidiar a elaboração da proposta de criação por desmembramento da UFJ, ou seja, o queremos para a nossa universidade, com indicadores a curto, médio e longo prazo, tendo em vista o nosso desmembramento da Universidade Federal de Goiás.

O professor Alessandro Martins, Diretor da Regional Jataí, falou dos objetivos das atividades, de todo o processo de constituição do planejamento, da aprovação no Conselho Gestor, como se deu a configuração das Comissões e dos Grupos de Trabalhos – GTs. Apresentou a seguir os **Grupos de Trabalhos** – GTs, que foram constituídos a partir das coordenações da REJ/UFG, a saber: 1) **Ensino** – COGRAD – Professora Sandra Benite; 2) **Pesquisa, Pós Graduação, Desenvolvimento e Inovação** – COPI + COPG - Professoras e Cecilia e Vera Banys; 3) **Extensão e Cultura** – COEX – Prof. Paulo Roberto Meira; 4) **Assistência Estudantil** – CACOM - Profª. Vera Dias; 5) **Gestão de Pessoas** – CODIRH - Profª. Leonor Paniago; 6) **Planejamento e Finanças** – COAD – Prof. Marcos Wagner e 7) **Gestão Institucional** – Prof. Alessandro Martins. Em seguida falou da composição de cada GT, que ficou assim constituído: 1 coordenador (será o Coordenador que exerce a função na Gestão); 1 representante docente de cada unidade acadêmica; 1 representante discente de cada unidade acadêmica e **até 8** representantes dos Servidores Técnicos Administrativos em cada GT.

O professor Alessandro falou sobre o momento político em que nos encontramos hoje e das perspectivas de trabalho para a criação da nossa Universidade Federal de Jataí. Ele apresentou um breve histórico das ações anteriores desenvolvidas por outros grupos de trabalhos em 2003 e 2007/2008, tendo em vista a emancipação, sem muito êxito nos encaminhamentos.

Ele explicou que o processo passará ainda por quatro comissões do Congresso Nacional para depois ser sancionada pela presidência da república. Falou também da

importância de nos prepararmos para essa transformação em uma universidade independente e autônoma. E, essa preparação passa por um planejamento cuidadoso, com o envolvimento de todos.

Para dar maior visibilidade aos trabalhos desenvolvidos, o Diretor da Regional Jataí, professor Alessandro Martins, falou do PORTAL que está em elaboração e no qual pretende-se inserir as informações e, ao mesmo tempo, buscar a participação efetiva da comunidade interna e externa. Para ele, é importante que a nossa comunidade acadêmica e jataiense acompanhem passo a passo as nossas atividades rumo a construção da nossa universidade.

Dando sequencia as atividades de implantação dos trabalhos, a professora Eliana Moraes (Assessora para Assuntos Institucionais) falou sobre o cronograma de atividades, ressaltando o que já foi desenvolvido, desde a elaboração do planejamento de atividades, a sua aprovação no Conselho Gestor, e as atividades planejadas para todo o semestre, ressaltando que a primeira visita técnica será a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e os Fóruns de Discussão com suas respectivas temáticas. Ela ressaltou ainda a importância das atividades dos GTs, pois eles fornecerão dados e análises importantes que comporão no futuro o PDI, o Estatuto e o Regimento da Universidade Federal de Jataí. Ela apresentou também um cronograma de reuniões para que todos os GTS e Comissões se orientem no sentido de não se perder no desenvolvimento do trabalho.

Apresentou os instrumentos de base para a realização do DIANÓSTICO, ou seja, onde buscar as informações. Ela apresentou como documentos orientadores: a) Instrumento de Avaliação Institucional das IES; b) Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação; c) Orientações do MEC para a elaboração do PDI; d) a Portaria 40 do MEC; e) Notas Técnicas, Diretrizes, Resoluções e Portarias MEC; Resoluções da UFG, f) outros documentos de outras IES, tais como: Estatuto, Regimento, PDI, Regimento Geral dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação e outros.

Destacou, ainda, a importância de apresentar no diagnóstico sobre qual tem sido a vocação de atuação da nossa UFG na comunidade. Nesse sentido, a elaboração de um breve histórico da criação de cada curso de graduação e de pós-graduação será fundamental.

A professora Eliana sugeriu que os GTs fizessem uma avaliação criteriosa utilizando os instrumentos de avaliação (institucional e de Cursos), pontuando e justificando cada pontuação para que fique claro para todos os parâmetros de análise e avaliação, tendo em vista a elaboração de propostas de ações, considerando a busca pela excelência. Em seguida, apresentou como os GTs do Ensino e de Gestão de Pessoas iniciaram o levantamento de informações necessárias para a composição dos respectivos GTs a partir dos documentos apresentados anteriormente.

A professora Leonor, coordenadora do GT de Gestão de Pessoas, apresentou como cada Comissão dentro do GT foi sendo constituída. Inicialmente, fizeram um levantamento de 13 itens/temas que poderiam compor as Comissões. Um estudo mais detalhado com a Equipe da CODIRH agrupou os treze itens em seis temas, os quais serão tratados em seis Comissões dentro do GT, a saber: 1) Dimensionamento da Força de Trabalho; 2) Políticas de provimento e movimentação de pessoas; 3) Políticas de qualificação do servidor; 4) Políticas de avaliação do servidor, 5) Políticas de atenção à saúde do servidor e, 6) Avaliação Institucional.

A professora Eliana falou sobre sua preocupação quanto a ausência dos alunos na participação dos GTs até aquele momento. Ela pediu ênfase de todos os Chefes de Unidades para conclamar os alunos para que participem ativamente de todas as atividades.

O professor Danival falou, inicialmente, dos nossos dois grandes objetivos: 1) Conhecer a nossa própria casa (Regional Jataí) e, 2) Elaborar uma proposta de constituição da Universidade que queremos. Para isso, precisamos ter uma metodologia que dê uma orientação e um direcionamento aos GTs. Segundo o professor Danival a Metodologia de Trabalho precisa ser realizada de forma estratégica e participativa. Precisamos conhecer os nossos cenários e os valores que permeiam o trabalho em nossa Regional Jataí.

O professor apresentou a Metodologia do Planejamento Estratégico, como uma metodologia que agiliza, orienta e fornece um roteiro de trabalho para as Comissões, ou seja, uma direção para todos. Ressaltou a importância de todos os componentes envolvidos nos GTs e Comissões terem clareza dos objetivos e metas em cada atividade a ser realizada. Falou da motivação e da sensibilização como pontos essenciais do trabalho a ser desenvolvido. Falou da importância do planejamento com

metas, indicadores e cronograma. A execução do planejamento e utilização das técnicas de coleta de dados, tais como: história oral, questionários e outros. Organização e Sistematização dos dados coletados com fundamentação nos documentos oficiais, leis, regulamentos, resoluções e outros. Elaboração e apresentação do Relatório Final tendo em vista os objetivos e metas traçados. Espera-se que o Relatório final nos apresente o “quem somos” e “o que queremos” para a nossa Universidade.

Professor Danival falou também da importância dos chefes e subchefes das Unidades Acadêmicas Especiais fazer, neste momento, a sensibilização junto aos docentes e discentes das suas respectivas UAE para participar.

Em seguida, o professor Alessandro abriu para os participantes fazerem as perguntas. Após as discussões, o professor Alessandro finalizou a reunião ressaltando a importância do envolvimento de todos para no desenvolvimento das atividades planejadas e elaboração do Relatório Final, pois este servirá como norte e orientação também para os coordenadores nesta Gestão. Falou também que se a Regional fosse emancipada hoje, teríamos que assumir uma gama de responsabilidades muito grande, e, assim sendo, este trabalho constituirá em um grande exercício para podermos, na constituição atual, conhecer um pouco melhor quem somos. Servirá ainda para amadurecer nossas ideias, ampliar nossos conhecimentos, pois buscaremos conhecer outras universidades, estabeleceremos paralelos, que poderão contribuir na construção da nossa Universidade Federal de Jataí (UFJ).